



© António Tavares

Sepulturas medievais de Moimenta de Maceira Dão

Dispersas pelo território de Mangualde, as sepulturas escavadas na rocha são o vestígio mais presente de uma época da qual poucas marcas arqueológicas persistem ou se conhecem: a Idade Média Alta (séculos V a XI).

Período conturbado por toda a Europa, devido às grandes hordas de migrantes que, instalando-se e misturando-se com as populações indígenas, promoveram uma profunda alteração nos valores civilizacionais vigentes. A vinda para a Hispânia romana de Alanos, Vândalos, Suevos e Visigodos decretava e impunha – em definitivo – o fim do Império Romano por todo o Ocidente! Os Visigodos criaram estabilidade e só a Invasão muçulmana os confinou às Astúrias, donde iniciaram a Reconquista Cristã. Mais abundantes no século IX e X, é cerca de uma centena o número de sepulturas que hoje se conhecem (já não existem todas!) pelo território de Mangualde. Cristãs, testemunham o povoamento deste território e perpetuam a vontade de alguém se manter na memória dos que ficavam e dos que viriam. Não revelando quem as ocupou, dão-nos conta de um ritual funerário anónimo.

Em Moimenta de Maceira Dão, provavelmente coevas à instalação do Mosteiro, persistem dois exemplares, hoje valorizados por iniciativa da Junta de Freguesia local.

Coordenadas geográficas

40° 34.836

7° 48.925